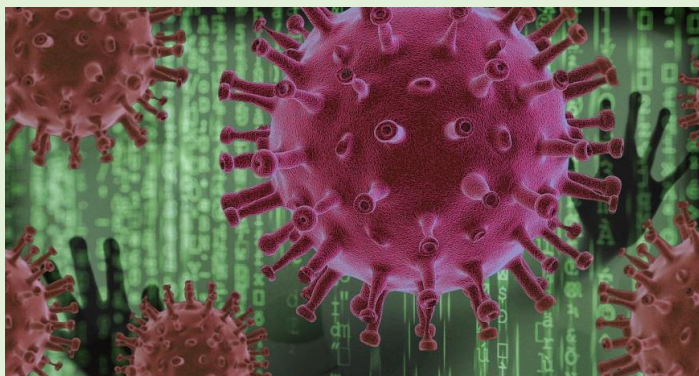




CNPQ E MCTI ANUNCIAM R\$ 20 MILHÕES ADICIONAIS PARA PROJETOS EM COVID-19



O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) anunciaram na terça-feira (18) o incremento de R\$ 20 milhões em 26 novos projetos apoiados pela chamada pública de enfrentamento à COVID-19. Esse investimento é um acréscimo aos R\$ 45 milhões já destinados pela Chamada lançada em Abril deste ano pelo MCTI, CNPq e Ministério da Saúde, que contemplou 90 projetos, divulgados em julho.

As 26 novas propostas contempladas com a suplementação da Chamada totalizam um investimento de R\$ 19,88 milhões, com recursos do MCTIC e do FNDCT, sendo R\$ 3,3 milhões em bolsas, R\$ 13,5 milhões em custeio e R\$ 3 milhões em capital.

Os projetos abrangem as regiões Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-oeste e contemplam cinco das sete linhas previstas na Chamada: Tratamento COVID-19, Vacinas COVID-19, Diagnóstico COVID-19, Patogênese e História Natural da Doença COVID-19 e Prevenção e Controle COVID-19.

Leia a matéria completa no [site do CNPq \(cnpq.br\)](http://site.do.CNPq.cnpq.br)

RESULTADO FINAL DA SELEÇÃO MCTIC/FINEP/FNDCT - SUBVENÇÃO ECONÔMICA À INOVAÇÃO – SAIRÁ NO DIA 20 (QUINTA-FEIRA)

Em razão de questões técnicas, o resultado final da “Seleção Pública MCTIC/Finep/FNDCT - Subvenção Econômica à Inovação – 03/2020” deverá ser divulgado na quinta-feira, dia 20/08/2020. A Seleção Pública objetiva conceder recursos de subvenção econômica para o desenvolvimento de soluções inovadoras por startups e empresas de base tecnológica, preferencialmente em cooperação com ICTs, de modo a atender demandas do setor público e privado, para prevenção, mitigação, identificação e combate ao coronavírus e à Covid-19.



Espera-se apoiar a incorporação de novas soluções tecnológicas, baseadas em nanotecnologia, materiais avançados, inteligência artificial, Internet das Coisas, biologia sintética, além de outras que se mostrarem promissoras para adição de funcionalidades aos equipamentos, partes, peças e insumos para a Covid-19.

Mais informações sobre a chamada pública estão disponíveis em:

<http://www.finep.gov.br/chamadas-publicas/chamadapublica/642>



OUÇA AO PODCAST MCTI EM:
SOUNDCLOUD.COM/MCTIC



EMBRAPII/MCTI APOIA PROJETO DE IA PARA MONITORAR O CONTÁGIO DA COVID-19



A flexibilização das restrições impostas pela pandemia da Covid-19 e a retomada das atividades no comércio e em escritórios e corporações têm exigido a adoção de protocolos de segurança e saúde para evitar a disseminação da doença. Diante desse cenário, a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII) apoiou a criação de um software que permitirá mapear, com uso de Inteligência Artificial, o risco de contágio do novo coronavírus no ambiente de trabalho e locais de grande circulação.

O projeto em desenvolvimento é uma parceria entre a empresa de soluções em Tecnologia da Informação (TIC) Colins e a Unidade Embrapii de Software e Automação CEEI/UFPG da Paraíba, e conta com o apoio do Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas).

Mais informações sobre o projeto em embrapii.org.br.

CRESCER O CONSUMO DE MEL E OUTROS PRODUTOS DE ABELHAS NATIVAS NO AMAZONAS DURANTE A PANDEMIA

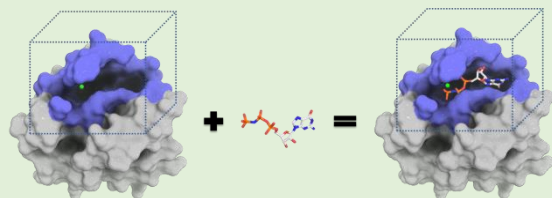
Nos últimos meses, cresceu o interesse por produtos como mel, pólen e própolis de abelhas nativas sem ferrão no Médio Solimões e em outras regiões do Amazonas. Foi o que mostrou um mapeamento realizado este mês pelo Programa de Manejo de Agroecossistemas (PMA) do Instituto Mamirauá, organização social do MCTI.

A alta procura tem ocorrido graças às ricas propriedades medicinais e nutricionais que esses produtos potencialmente apresentam. Hoje em dia, na Amazônia Central, o mel das abelhas nativas sem ferrão tem sido muito utilizado nos preparos tradicionais de chás e xaropes caseiros. O Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá desenvolve e apoia, há 11 anos, o manejo e criação de abelhas nativas sem ferrão, exercendo um papel de catalisador do manejo sustentável dentro dos territórios de Unidade de Conservação na Amazônia.

Leia a matéria completa em mamiraua.org.br



PORTAL WEB DE TRIAGEM VIRTUAL PARA A BUSCA DE NOVOS TRATAMENTOS DA COVID-19 É DISPONIBILIZADO POR PESQUISADORES DO LNCC/MCTI



A plataforma computacional DockThor-VS (<https://www.dockthor.lncc.br>), utilizada amplamente para a pesquisa de novos medicamentos de forma virtual, foi desenvolvida em 2013 pelo Grupo de Modelagem Molecular em Sistemas Biológicos (GMMSB) do Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC), unidade de pesquisa do MCTI, e está acoplada ao supercomputador Santos Dumont. Diante da pandemia da Covid-19, a plataforma foi incrementada para disponibilizar aos usuários estruturas

tridimensionais de proteínas-alvo importantes para o desenvolvimento de novas moléculas e reposicionamento de fármacos para o tratamento da doença.

A plataforma está disponível de forma gratuita para pesquisadores de todo o mundo. Nos primeiros 15 dias de agosto, cerca de 1200 experimentos de triagem virtual foram submetidos.

Para mais informações, acesse lncc.br



MCTI PROMOVE SÉRIE DE WEBINÁRIOS SOBRE FUNDOS PATRIMONIAIS



Com a crise econômica global decorrente da pandemia de coronavírus se faz necessário cada vez mais criatividade para buscar diferentes maneiras e soluções para promover o setor de ciência, tecnologia e inovação. Um bom exemplo de investimentos são os fundos patrimoniais (endowments) que são financiamentos formados por recursos provenientes de doações de pessoas físicas e/ou pessoas jurídicas. Para debater este tema de tamanha importância o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) promoveu nesta quarta-feira, 19, o primeiro da série de quatro Webinários sobre Fundos Patrimoniais (endowments).

O ministro do MCTI, Marcos Pontes, fez questão de cumprimentar a equipe responsável pelo trabalho e por essa nova maneira de pensar fundos, de promover o financiamento da ciência e tecnologia no país no meio de uma crise econômica. “Com todos os impactos da pandemia da Covid-19 temos nossos cientistas numa luta muito grande para encontrar soluções para combater o coronavírus. Também temos a parte de tecnologias e inovações que são essências para a recuperação do país, e essa recuperação passa por investimentos”, afirmou. Leia a matéria completa em www.mcti.gov.br.

MINISTRO MARCOS PONTES VAI AO IPEN/CNEN AVALIAR FUTURAS INSTALAÇÕES DE ESCRITÓRIO DO MCTI NA CIDADE DE SÃO PAULO

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Marcos Pontes, esteve, na segunda-feira (17), no Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN), unidade da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) na cidade de São Paulo. Acompanhado de assessores, Marcos Pontes foi conhecer espaços do Instituto que podem alocar um escritório do MCTI na capital paulista.

Em reunião com o diretor de Pesquisa e Desenvolvimento da CNEN, Madison Almeida, e com o superintendente do IPEN/CNEN, Wilson Calvo, o ministro abordou temas de interesse da área científica e questões específicas das tecnologias nucleares. Em seguida, tratou do assunto central que o levou ao IPEN e foi conhecer espaços do Instituto que poderiam servir ao escritório do MCTI. Mais informações em cnen.gov.br



PESQUISA PREVÊ DECLÍNIO NA PESCA TROPICAL DEVIDO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS



Artigo recente publicado na revista *Nature* prevê a redução drástica das pescarias tropicais nas próximas décadas como resultado das mudanças climáticas. Segundo o estudo, dentro de 30 anos, a pesca tropical - da qual cerca de 1,9 bilhão de pessoas dependem para alimentação e subsistência - pode sofrer um declínio de 40% se nada for feito para mitigar as mudanças climáticas e seus efeitos. A pesca tropical contribui com cerca de 50% da captura anual global de pescado.

A publicação *Mudanças climáticas, pesca tropical e perspectivas para o desenvolvimento sustentável*, resultado de um novo estudo internacional, tem como coautora a pesquisadora Maria Gasalla, bolsista de Produtividade em Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e professora do Instituto Oceanográfico

da Universidade de São Paulo (USP).

O texto está disponível para leitura na página do Laboratório de Ecossistemas Pesqueiros (LabPesq) do IOUSP: www.labpesq.io.usp.br.



INTENSIFICAÇÃO DE SECAS EM ALGUNS ESTADOS E INUNDAÇÕES NO SUL SÃO APONTADAS PELO CEMADEN/MCTI

O [Boletim Mensal de Impactos em Atividades Estratégicas para o Brasil](#), referente ao mês de julho de 2020, elaborado pelo Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) – unidade de pesquisa MCTI –, aponta o cenário de intensificação de seca em relação ao mês de julho de 2020, principalmente, nos estados do Maranhão, Piauí, sul do Mato Grosso do Sul, sul do Rio Grande do Sul e norte de São Paulo.



O boletim apresenta, além da avaliação das Ocorrências e Alertas para o mês de julho, o Diagnóstico e Cenários dos extremos pluviométricos (secas e inundações) e seus impactos em diferentes setores econômicos do Brasil. São também apresentados os cenários projetados para o trimestre agosto-setembro e outubro.

Confira mais informações no site do Cemaden (www.cemaden.gov.br)

AGENDA

20 DE AGOSTO, ÀS 11 HORAS - TRABALHO PARTICIPATIVO DA SOCIEDADE PARA PREVENÇÃO DE DESASTRES SERÁ TEMA DE WEBINÁRIO

“Soma, Multiplica e Potencializa” é a temática em foco dos debates do 4º Webinário da Campanha #AprenderParaPrevenir 2020, a ser realizado nesta quinta-feira (20 agosto), das 11 às 12 horas, para discutir a importância do trabalho conjunto da Ciência, Educação, Saúde, profissionais da gestão de desastres e sociedade em geral para a difusão da prevenção e mitigação de desastres.

Coordenada pelo Cemaden Educação, programa do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) - unidade de pesquisa do MCTI – a Campanha #AprenderParaPrevenir 2020 tem o objetivo de mobilizar Escolas de Ensino Básico, Defesas Cívicas, Universidades e Institutos de Educação, Ciência e Tecnologia para incentivar ações da sociedade na campanha sobre a prevenção de desastres, com abordagens temáticas desde a pandemia até as questões climáticas.

Os debates podem ser acompanhados nos endereços:

facebook.com/cemadeneducacao e <http://youtube.com/c/CemadenEducação>

Série de Webinários
Desastres, desastres, desastres!
De 09/07 a 24/09

20/08 Quinta das 11h às 12h
Soma, Multiplica e Potencializa.

- Regina Alvalá
Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais - Cemaden
- Liana Anderson
Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais - Cemaden
- Maria Anice Sallum
Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo
- Leonardo Suveges (mediador)
Faculdade de Saúde Pública/USP e Cemaden Educação

TRANSMISSÕES:
Youtube e facebook - Cemaden Educação

Cemaden
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES
PÁTRIA AMADA BRASIL
GOVERNO FEDERAL

20 DE AGOSTO, ÀS 15H - DIVULGAÇÃO DA CIÊNCIA NO BRASIL OITOCENTISTA



As revistas científico-literárias foram importantes canais de divulgação de conhecimento no Século XIX. Os periódicos foram essenciais para reunir artigos com o tema de ciências, abrangendo saberes diversos e obras literárias, difundindo a cultura científica com o público. Para contar mais sobre essa história, o Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST), unidade de pesquisa do MCTI, realiza no dia 20 de agosto, às 15h, a live de lançamento do livro “A Revista Brasileira e a Divulgação da Ciência no Brasil Oitocentista”.

Com mediação de Moema Vergara, autora do livro e pesquisadora do MAST, a publicação será tema do encontro, que conta também com a participação de Kaori Kodama, pesquisadora Fiocruz, e Douglas Falcão, tecnólogo da Coordenação de Educação em Ciências do MAST. Acompanhe pelo [canal do MAST no Youtube](#).